

COMPETIÇÃO E COOPERAÇÃO NA INDÚSTRIA DE LÁCTEOS EM GOIÁS: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DA NOVA ECONOMIA INSTITUCIONAL

Ricardo Aparecido Santos¹; Andréa Dos Guimarães De Carvalho².

DOI: 10.47094/IICOBRAP.2025.RS/1

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a dinâmica competitiva entre laticínios e cooperativas na cadeia produtiva de lácteos em Goiás, com ênfase nas estratégias de comercialização e nos aportes teóricos da Nova Economia Institucional (NEI). A pesquisa é de caráter qualitativo, com abordagem comparativa, baseada em análise documental, entrevistas semiestruturadas com gestores de organizações do setor e revisão bibliográfica especializada. Foram investigadas diferenças nas estruturas de propriedade, nas relações contratuais com os produtores de leite e nas inovações operacionais adotadas por laticínios, geralmente empresas privadas com fins lucrativos, e por cooperativas, que operam com foco no benefício coletivo de seus associados. Os resultados indicam que laticínios tendem a adotar estratégias mais agressivas de mercado, priorizando ganhos de escala e inserção em mercados interestaduais e nacionais, enquanto cooperativas buscam o fortalecimento dos vínculos com os produtores e a redistribuição dos resultados econômicos. O estudo identificou os principais canais de comercialização no estado de Goiás, destacando a predominância de mercados locais e regionais, o uso de distribuidores terceirizados e, mais recentemente, o crescimento incipiente do comércio eletrônico como canal emergente. Sob a ótica da NEI, a análise mostra que os custos de transação, os arranjos institucionais e os incentivos moldam as escolhas estratégicas dos agentes, sendo as instituições formais, como legislações e políticas públicas e informais (como normas sociais e práticas comerciais) determinantes para a estrutura de governança adotada. A interação entre laticínios, cooperativas e produtores é vista como um processo dinâmico influenciado por fatores econômicos, sociais e institucionais. O estudo contribui para o debate sobre eficiência, equidade e inovação na cadeia láctea regional, oferecendo subsídios para políticas públicas e estratégias empresariais voltadas ao fortalecimento do setor.

PALAVRAS-CHAVE: Custos de transação. Dinâmica competitiva. Nova economia institucional.